

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão – 2014**

**CONSUMO DE CARNE DE FRANGO E DE OVOS DE AVES DE GRANJA PELA  
POPULAÇÃO DA REGIÃO DE PETROLINA**

Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX - 2014/2015

**Autor(es):** Dias, A. O<sup>1</sup>., Carvalho, D.C.O<sup>2</sup>., Santos Júnior, E.<sup>1</sup>, Ribeiro, J. S. M<sup>1</sup>. Campos, S.<sup>1</sup>

1- Graduandos do Curso de Zootecnia- CZOO- UNIVASF

2- Docente do Colegiado de Zootecnia – CZOO- UNIVASF

**Resumo:** Os produtos da avicultura são de baixo custo e de fácil acesso, principalmente para a população de baixa renda. Existem mitos sobre a qualidade nutricional da carne de frangos e de ovos de aves de granja que devem ser esclarecidos. Assim, objetivou-se realizar um levantamento sobre o consumo de carne de frango e de ovos de aves de granja pela população de Petrolina e incentivar o consumo destes produtos. A pesquisa foi realizada com 150 entrevistados com um público variado (estudantes do ensino médio e funcionários da escola SESI, universitários da Univasf e frequentadores da praça de alimentação do River Shopping). A avaliação foi realizada mediante formulários com 15 questões relativas à frequência, preferência, razão para consumo e percepção de benefícios dos produtos avícolas, como também risco de transmissão de doenças e do bem estar animal no momento da criação, para carne de frango, de boi, de suíno, de peixe e de caprino/ovino. A carne bovina foi citada como a mais preferida e a mais consumida (25%). A carne de frango ficou em terceiro lugar (22%) em relação à preferência, sendo apontada como a segunda mais saudável (43%), perdendo somente para a carne de peixe (56%). Cerca 69% dos entrevistados consomem a carne de frango 2 a 3 vezes por semana, apesar de 61% dos entrevistados acreditarem que a carne de frango possui hormônios. Aproximadamente 81% dos entrevistados revelaram que conhecem os benefícios do ovo de galinha, contudo, 55% do total acreditam que o ovo de galinha aumenta o colesterol. Ainda assim, 95% gostam de consumir ovos de galinha, chegando a consumir ovos de 2 a 3 vezes por semana (75%). Diante dos resultados obtidos com a aplicação do questionário foi constatado que a carne de frango e os ovos de aves de granja são bastante consumidos pela população de Petrolina, mas existem mitos em relação a “hormônios na carne de frango” e aumento do colesterol com o consumo do ovo, sendo necessário “desmitificar” a população em relação a estas questões levantadas.

**Palavras-chave:** colesterol, frango de corte, hormônio, proteína de qualidade, valor biológico.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão – 2014**

## **1. INTRODUÇÃO**

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de carne de frango, o segundo maior consumidor e também o maior exportador do setor, e ainda tem espaço para ampliar as negociações com outros países (FAMASU, 2014).

A carne de frango é a proteína animal mais consumida pela população brasileira desde 2008 e, em pouco tempo, se tornará a carne mais consumida mundialmente. Com o consumo per capita de 42 quilos ao ano, o mercado interno brasileiro absorve 70% da nossa produção (FAMASU, 2014).

Grunert (2006) analisou o perfil dos consumidores de carne e identificou que entre as tendências de consumo, a relação alimentação e origem da carne e o sistema de criação dos animais de produção é de interesse crescente. A origem da carne está entre os principais motivos para uma maior aceitação do consumo de proteína animal pelo público.

Uma pesquisa encomendada pela União Brasileira de Avicultura (Ubabef), em março de 2012, apontou que 72% da população brasileira acredita que hormônios sejam utilizados na criação de aves. Esse mito da utilização de hormônio na cadeia avícola é consequência da ausência do acesso da população a informações sobre os métodos de criação das aves de granja, que conseqüentemente acabam julgando de forma errada a qualidade do produto.

O fato é que a carne de frango fornece nutrientes necessários em dietas equilibradas, como proteínas, lipídios, vitaminas e minerais, que variam de acordo com a raça, linhagem, idade e condições higiênicas do animal (VENTURINI, K. S., et al, 2007), sendo portanto, uma excelente fonte nutricional para alimentação humana. E, considerado que os produtos da avicultura são de baixo custo e de fácil acesso principalmente para os consumidores de baixa renda, torna-se necessário levar informações corretas sobre os produtos avícolas para a população.

## **2. OBJETIVOS**

Realizar um levantamento sobre o consumo de carne de frango e de ovos de aves de granja pela população de Petrolina e incentivar o consumo destes produtos.

## **3. METODOLOGIA**

Foram confeccionados questionários com perguntas direcionadas para se fazer o levantamento do perfil alimentar da população. Foram realizadas algumas reuniões onde foram discutidos os locais públicos e escolas da região de Petrolina em que seriam aplicados os questionários.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão – 2014**

O perfil de consumo de carnes pelo público em geral foi avaliado mediante a aplicação de um questionário contendo 15 perguntas objetivas relacionadas ao consumo das carnes bovinas, suína, peixe e avícola (frango), como também do ovo de galinha. O questionário continha de duas a cinco alternativas em cada questão, que abordavam os seguintes aspectos:

- Frequência do consumo de carnes em geral e por espécie animal (bovina, suína, peixe, caprino/ovino e de frango);
- Preferência e razão para o consumo da carne de cada espécie animal (bovina, suína, peixe, caprino/ovino e de frango);
- Percepção sobre a espécie de carne menos saudável e sobre a possibilidade de transmissão de doenças pelo seu consumo;
- Percepção sobre o bem-estar animal na produção de carne para as diferentes espécies.
- Frequência de consumo do ovo de aves de granja;
- Percepção sobre a qualidade da carne para as diferentes espécies e do ovo de aves de granja;
- Local de compra da carne escolhida pelo entrevistado;
- Alguma restrição no consumo de carne e de ovos de granja e quais os motivos.

Antecipadamente à aplicação do questionário, os entrevistados foram informados sobre o objetivo da pesquisa e o tempo necessário para sua realização.

Para a aplicação dos questionários, os locais escolhidos foram a Cantina da UNIVASF-Campus Centro, a Praça de Alimentação do River Shopping e a escola do SESI, sendo aplicados ao todo 150 questionários.

Sendo divididos 100 formulários para os alunos e funcionários da escola SESI, 25 para o público da praça de alimentação do River Shopping e 25 para os universitários da Univasf Campus Centro.

Os resultados obtidos com as entrevistas foram utilizados para estimar o perfil do consumo de carne e de ovos de aves de granja, bem como o conhecimento dos produtos pela população de Petrolina.

Foi realizada a montagem de folder informativo, com base nas dúvidas frequentes da qualidade dos produtos avícolas (carne e ovos).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão – 2014**



(Aplicação dos questionários nos alunos da escola SESI).

#### **4. RESULTADOS**

Durante a aplicação dos questionários, foi observada a curiosidade dos entrevistados em relação ao assunto em debate. Os próprios entrevistados questionavam sobre o conteúdo das perguntas escolhidas, demonstrando o interesse sobre a temática, já que muitos assuntos envolvidos na criação de frango de granja e na qualidade dos seus produtos chegam a conhecimento da população em forma de mito, retirando a sua veracidade.

Com os resultados dos questionários observou-se que a maioria das pessoas preferem carne bovina. A carne de frango chegou em 3º lugar na preferência do consumidor. Pela influência da caprinocultura/ovinocultura na região a carne de caprino e ovino ficou em 2º lugar na preferência do consumidor. 90% dos entrevistados justificou essa preferência da carne bovina, devido ao próprio sabor da carne. Cerca de 69% dos entrevistados consomem a carne de frango 2-3 vezes por semana. O resultado que chamou mais atenção foi que 61% das pessoas entrevistadas acreditam que a carne frango possui hormônios, confirmando a desconfiança do consumidor sobre a carne de frango.

Aproximadamente 81% dos entrevistados revelaram que conhecem os benefícios do ovo de galinha, contudo 55% acreditam que o ovo de galinha aumenta o colesterol. Ainda assim, 95% das pessoas questionadas gostam de consumir ovos de galinha, demonstrando uma grande preferência pelo ovo em relação à carne de frango. De acordo com os dados coletados, acredita-se que devido ao baixo custo do ovo, 75% dos entrevistados consomem ovos de 2-3 vezes por semana.

Quando foi questionado sobre qual tipo de animal sofre menos no momento da criação e abate, 61% dos entrevistados escolheram o peixe, sendo que frango ficou em 2º lugar, com 35%, demonstrando a falta de conhecimento da população sobre a criação de aves.

Cerca de 56% dos entrevistados acreditam que a carne de peixe é a mais saudável, ficando o frango em 2º lugar com 43%. Alguns entrevistados relataram que conheciam algumas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão – 2014

informações sobre a carne de frango através de reportagem na televisão. E, que devido ao crescimento acelerado do frango de corte nas últimas décadas, tinham uma desconfiança dos benefícios da carne de frango para a saúde. Um tópico interessante que foi levantado é que 67% dos entrevistados acreditam que a carne suína possui maior risco de transmitir doenças, ficando a carne bovina em segundo lugar, com 20%.

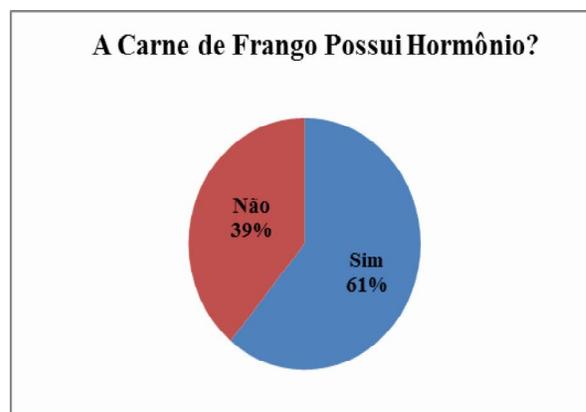
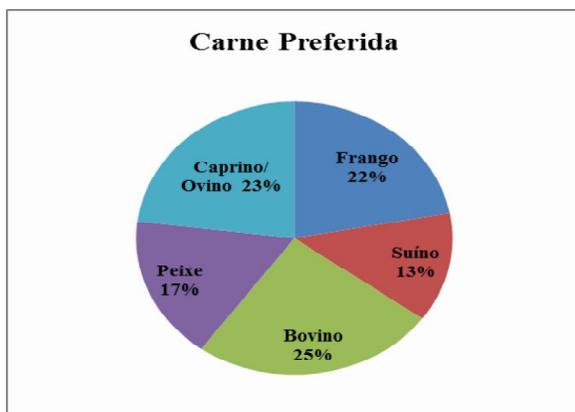
Durante a aplicação dos questionários foi observado que muitos acreditam que os problemas de saúde atualmente, ou o crescimento e o amadurecimento veloz dos adolescentes nos dias de hoje tem como motivo o “HORMÔNIO DO FRANGO”. O que não é verdade, a carne de frango e o ovo de galinha possuem inúmeros benefícios à saúde, que será descrito na cartilha confeccionada, que será utilizada e distribuída na visita às escolas. Ao serem questionados sobre este tema já ter sido abordado nas escolas, 85% dos entrevistados responderam que nunca havia sido abordado tal assunto nas escolas.

Com base nos questionários aplicados, podemos observar que a região de Petrolina possui uma população que não diferencia muito em relação ao perfil de consumo de carne e ovos de frango, em comparação ao resto da população brasileira, segundo o retrato que a UBABEF divulgou.

Porém informações errôneas acabam diminuindo a credibilidade dos produtos e induzindo aos consumidores que os produtos são prejudiciais à saúde, como também a falta de informações sobre os profissionais que atuam nessa área de produção animal.

E assim os alunos das escolas constituem um grupo cada dia maiores de consumidores potenciais e agentes difusores destas informações para a comunidade, contribuindo também para a mudança do hábito alimentar.

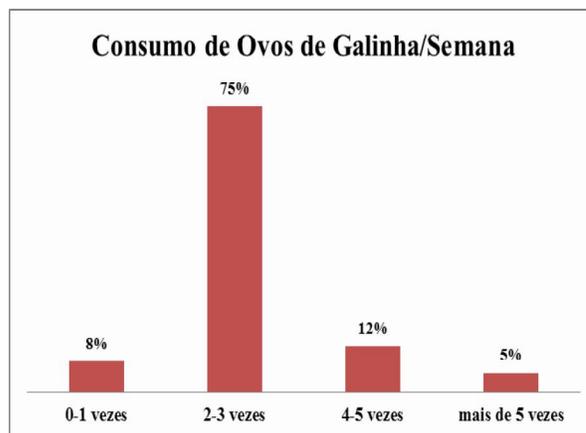
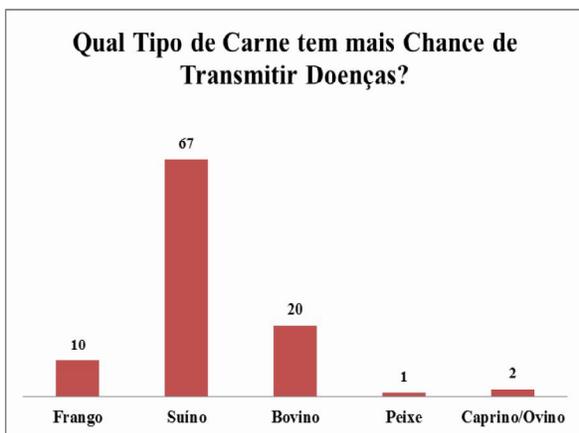
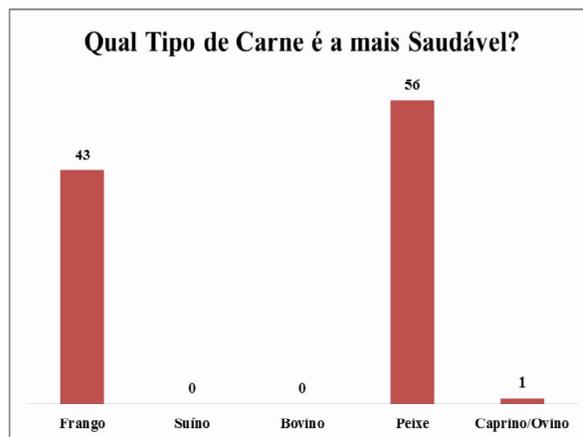
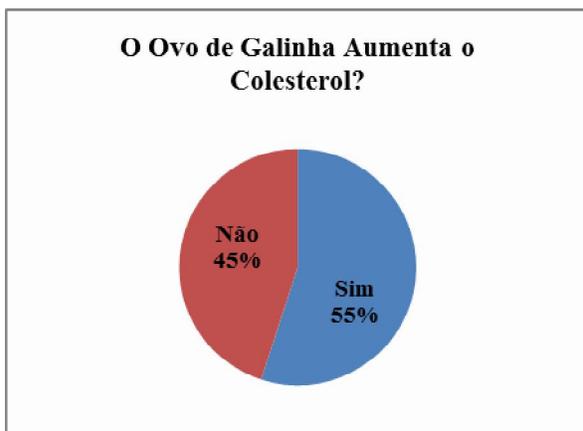
Abaixo seguem alguns gráficos, elaborados com os dados dos questionários aplicados na escola SESI, Praça de Alimentação do River Shopping e Cantina da UNIVASF- Centro, totalizando 150 entrevistados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão – 2014



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos com a aplicação dos questionários foi possível traçar o perfil do consumidor de Petrolina em relação ao consumo de carne e ovos de aves de granja, bem como avaliar o conhecimento da população em relação a produtos oriundos da avicultura.

A carne de frango é bastante consumida pela população, só perde em três pontos percentuais em relação à preferência, sendo que a carne bovina ficou em 1º lugar do ranking, considerada mais saborosa. Os ovos de granja também são bastante consumidos pela população de Petrolina (2-3 vezes por semana).

O consumo expressivo de carne de frango e de ovos de granja pela população de Petrolina, observado com o levantamento realizado, pode ser atribuído ao baixo custo destes produtos. Esta conclusão se baseia no fato de que foi constatado que a população acredita nos mitos que existem que são: “hormônios na carne de frango” e aumento do colesterol com o consumo do ovo. Portanto, é necessário “desmitificar” a população em relação a estas questões levantadas.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão – 2014**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GRUNERT. Mercado consumidor de carne suínos e derivados em Belo Horizonte. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2006.

VENTURINI, K. S., et al., Características da Carne de Frango. Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Espírito Santo- ES. 2007.

Site: WWW.UBABEF.COM.BR. Acessado 10/11/14

Site: www.famasul.com.br/assessoria. Acessado 13/11/14

Site: www.agricultura.gov.br/ Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento – MAPA. Acessado 10/11/14